

20 de NOVEMBRO VAMOS ÀS RUAS CONTRA O RACISMO E POR FORA BOLSONARO!



O Dia da Consciência Negra – 20 de novembro – lembra a morte de Zumbi dos Palmares, um dos maiores lutadores contra a escravidão. Amanhã serão realizadas manifestações em todo o País contra o racismo e pela saída do presidente Bolsonaro!

CONTRA O AUMENTO DAS TARIFAS!

O Dia 20 de novembro passou a ser celebrado pelo Movimento Negro como uma forma de valorização da comunidade negra e da sua contribuição na história do País. A data celebra a resistência do povo negro contra a escravidão e a luta contra o racismo no Brasil.

Negras e negros continuam ganhando menos e sofrendo

preconceito diariamente. As “balas perdidas” insistem em matar a população negra. Por isso, é preciso ir às ruas contra o racismo.

Hoje, o presidente da República é o maior inimigo da população negra brasileira. O descaso no combate à pandemia, o aumento da fome, do desemprego e a inflação impactam com mais força a

população negra e pobre.

Aliado da “bancada da bala” e dos setores mais atrasados das Forças Armadas e das polícias e com íntima relação com líderes de milícias, Bolsonaro apoia a violência que discrimina, agride e mata negros e negras diariamente.

Vamos às ruas! A luta contra Bolsonaro é luta contra o racismo!



**MANIFESTAÇÃO no dia 20/11 (SÁBADO)
Dia Nacional da Consciência Negra / Fora Bolsonaro
13h na avenida Paulista (em frente ao Masp)**

A sede é dos metroviários!

Sindicato **COBRA COMPROMISSOS** do governo estadual

No dia 29/9 o governo do Estado garantiu que apresentaria uma solução sobre o despejo da sede do Sindicato dos Metroviários e o acordo coletivo da categoria. Quase dois meses depois não houve andamento e a empresa ameaça entregar o terreno para a iniciativa privada. Os trabalhadores vão intensificar a luta de resistência

Ao longo deste ano os metroviários fizeram uma forte luta para defender a sede do seu Sindicato, ameaçada de despejo após o Metrô romper o contrato que concedia o terreno há mais de 30 anos à entidade. Os trabalhadores também se mobilizaram intensamente pela manutenção do acordo coletivo de trabalho.

Foram realizadas inúmeras passeatas, atos políticos e uma greve no dia 1º/7 para defender os direitos e o patrimônio da categoria. Os metroviários

contaram com amplo apoio do movimento sindical, social e parlamentares, o que permitiu uma resistência do Sindicato e resultou no recuo do governo em relação aos ataques.

Agora diante de novas ameaças, os trabalhadores

decidiram retomar a mobilização e, caso o governo não cumpra as promessas, a categoria pode fazer uma nova greve em defesa da sede do Sindicato e dos direitos.

A sede do Sindicato dos Metroviários fica!



Foto: Paulo Iannone

Uma publicação do

SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP

Diretores Responsáveis: Elaine Damásio e Raimundo Cordeiro. **Redação e Revisão:** Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP e Paulo Iannone, MTb 66.749-SP. **Editoração:** Maria Figaro, MTb 25.888-SP. **Sede:** Rua Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP: 03309-000 - São Paulo - SP. **Fone:** (11) 2095-3600. **Data:** Novembro/2021